

Zélia Duncan - Telhados de Paris

Tom: D
Intro: D G A G D G A G

D G A
Venta Ali se vê
G D G A G
Aonde o arvoredo Inventa um ballet
G D G A G
Enquanto invento aqui pra mim, um silêncio sem fim
G A G D G D G
Deixando a rima assim, sem mágoas, sem nada
Bm Gbm G D
Só uma janela em cruz, E uma paisagem tão comum
Bm Gbm G D
Telhados de Paris em casas velhas, mudas
Bm Gbm G D G
A
em blocos que o engano fez aqui Mas tem o outono uma
luzzzz
G D G A
Que acaricia essa dureza cor de giz
G D G A
Que mora ao lado, mas parece outro país

G D G A
Que me estranha, mas não sabe se, é feliz
G D G A G
E não entende quando Eu grito
D G A G D G A G
Eu tenho os olhos doidos, doidos doidos, já vi
D G A G D
Meus olhos doidos, doidos, doidos, doidos, São doidos por ti
D G A G D
O tempo se foi, há tempos que eu já desisti
D G A G D G A G
dos planos daquele assalto, de versos retos, corretos
D G A G D G A G
E o resto de paixão, reguei, Vai servir prá nós
D G A G D G A G
E o doce da loucura,, É teu, é meu,Prá usar,, a sós
(Refrão 2x)
D G A G D
VENTA (3x)

Acordes

